

Temos uma cidade forte;
 Deus estabelece a salvação
 como muros e trincheiras.
² Abram as portas para que entre
 a nação justa,
 a nação que se mantém fiel.
³ Tu, **SENHOR**, guardarás em perfeita paz
 aquele cujo propósito está firme,
 porque em ti confia.
⁴ Confiem para sempre no **SENHOR**,
 pois o **SENHOR**, somente o **SENHOR**,
 é a Rocha eterna.
⁵ Ele humilha os que habitam nas alturas,
 rebaixa e arrasa a cidade altiva,
 e a lança ao pó.
⁶ Pés as pisoteiam,
 os pés dos necessitados,
 os passos dos pobres.
⁷ A vereda do justo é plana;
 tu, que és reto,
 tornas suave o caminho do justo.
⁸ Andando pelo caminho
 das tuas ordenanças^a
 esperamos em ti, **SENHOR**.
 O teu nome e a tua lembrança
 são o desejo do nosso coração.
⁹ A minha alma suspira por ti
 durante a noite;
 e logo cedo o meu espírito por ti anseia,
 pois, quando se vêem na terra
 as tuas ordenanças,
 os habitantes do mundo aprendem justiça.
¹⁰ Ainda que se tenha compaixão do ímpio,
 ele não aprenderá a justiça;
 na terra da retidão ele age perversamente,
 e não vê a majestade do **SENHOR**.
¹¹ Erguida está a tua mão, **SENHOR**,
 mas eles não a vêem!
 Que vejam o teu zelo
 para com o teu povo
 e se envergonhem;
 que o fogo reservado
 para os teus adversários os consuma.
¹² **SENHOR**, tu estabelececes a paz para nós;
 tudo o que alcançamos,
 fizeste-o para nós.
¹³ Ó **SENHOR**, ó nosso Deus,
 outros senhores além de ti
 nos têm dominado,
 mas só ao teu nome honramos.
¹⁴ Agora eles estão mortos, não viverão;
 são sombras, não ressuscitarão.

^a **26.8** Ou *dos teus juízos*

Tu os castigaste e os levaste à ruína;
apagaste por completo a lembrança deles!

¹⁵ Fizeste crescer a nação, SENHOR;
sim, fizeste crescer a nação.

De glória te revestiste;
alargaste todas as fronteiras
da nossa terra.

¹⁶ SENHOR, no meio da aflição
te buscaram;

quando os disciplinaste
sussurraram uma oração.

¹⁷ Como a mulher grávida
prestes a dar à luz
se contorce e grita de dor,
assim estamos nós na tua presença,
ó SENHOR.

¹⁸ Nós engravidamos
e nos contorcemos de dor,
mas demos à luz o vento.

Não trouxemos salvação à terra;
não demos à luz os habitantes do mundo.

¹⁹ Mas os teus mortos viverão;
seus corpos ressuscitarão.

Vocês, que voltaram ao pó,
acordem e cantem de alegria.

O teu orvalho é orvalho de luz;
a terra dará à luz os seus mortos.

²⁰ Vá, meu povo, entre em seus quartos
e tranque as portas;

esconda-se por um momento,
até que tenha passado a ira dele.

²¹ Vejam! O SENHOR está saindo
da sua habitação
para castigar os moradores da terra
por suas iniquidades.

A terra mostrará o sangue
derramado sobre ela;
não mais encobrirá os seus mortos.

Capítulo 27

¹ Naquele dia,
o SENHOR, com sua espada
severa, longa e forte,
castigará o Leviatã^a, serpente veloz,
o Leviatã, serpente tortuosa;
matará no mar a serpente aquática.

O Livramento de Israel

² Naquele dia se dirá:
“Cantem sobre a vinha frutífera!

³ Eu, o SENHOR, sou o seu vigia,
rego-a constantemente

^a 27.1 Ou *monstro marinho*

e a proteção dia e noite
para impedir que lhe façam dano.

⁴ Não estou irado.

Se espinheiros e roseiras bravas
me enfrentarem,

eu marcharei contra eles
e os destruirei a fogo.

⁵ A menos que venham
buscar refúgio em mim;
que façam as pazes comigo.

Sim, que façam as pazes comigo”.

⁶ Nos dias vindouros Jacó lançará raízes,
Israel terá botões e flores
e encherá o mundo de frutos.

⁷ Acaso o **SENHOR** o feriu
como àqueles que o feriram?
Acaso ele foi morto
como foram mortos os que o feriram?

⁸ Pelo desterro e pelo exílio o julga,
com seu sopro violento ele o expulsa,
como num dia de rajadas
do vento oriental.

⁹ Assim será perdoada a maldade de Jacó,
e será este o fruto da remoção do seu pecado:
quando ele fizer com que
as pedras do altar sejam esmigalhadas
e fiquem como pó de giz,
os postes sagrados
e os altares de incenso não permanecerão em pé.

¹⁰ A cidade fortificada está abandonada,
desabitada e esquecida como o deserto;
ali os bezerros pastam e se deitam,
e desfolham os seus ramos.

¹¹ Quando os seus ramos estão secos e se quebram,
as mulheres fazem fogo com eles,
pois esse é um povo sem entendimento.
Por isso aquele que o fez
não tem compaixão dele,
aquele que o formou
não lhe mostra misericórdia.

¹² Naquele dia o **SENHOR** debulhará as suas espigas desde as margens do Eufrates^a até o ribeiro do Egito, e vocês, israelitas, serão ajuntados um a um. ¹³ E naquele dia soará uma grande trombeta. Os que estavam perecendo na Assíria e os que estavam exilados no Egito virão e adorarão o **SENHOR** no monte santo, em Jerusalém.

Capítulo 28

Ai de Efraim!

¹ Ai daquela coroa
situada nos altos de um vale fértil,
orgulho dos bêbados de Efraim!
Ai de sua magnífica beleza,
que agora é como uma flor murcha.
Ai dos que são dominados pelo vinho!

^a27.12 Hebraico: *do Rio*.

² Vejam! O Senhor envia alguém
que é poderoso e forte.
Como chuva de granizo
e vento destruidor,
como violento aguaceiro
e tromba d'água inundante,
ele a lançará com força ao chão.

³ A coroa orgulhosa
dos bêbados de Efraim
será pisoteada.

⁴ Sua magnífica beleza,
localizada na cabeça de um vale fértil,
é agora uma flor que murcha.

Ela será como figo maduro
antes da colheita;
quem o vê, logo o apanha e o come.

⁵ Naquele dia o **SENHOR** dos Exércitos
será uma coroa gloriosa, um belo diadema
para o remanescente do seu povo.

⁶ Ele será um espírito de justiça
para aquele que se assenta para julgar,
e força para os que fazem recuar
o ataque na porta.

⁷ E estes também cambaleiam
pelo efeito do vinho,
e não param em pé
por causa da bebida fermentada.
Os sacerdotes e os profetas cambaleiam
por causa da bebida fermentada
e estão desorientados devido ao vinho;
eles não conseguem parar em pé
por causa da bebida fermentada,
confundem-se quando têm visões,
tropeçam quando devem dar um veredicto.

⁸ Todas as mesas estão cobertas de vômito
e não há um só lugar limpo.

⁹ “Quem é que está tentando ensinar?”,
eles perguntam.
“A quem está explicando a sua mensagem?
A crianças desmamadas
e a bebês recém-tirados do seio materno?”

¹⁰ Pois o que se diz é: ‘Ordem sobre ordem, ordem sobre ordem,
regra e mais regra;^a
um pouco aqui, um pouco ali.’”

¹¹ Pois bem, com lábios trôpegos
e língua estranha

Deus falará a este povo,

¹² ao qual dissera:
“Este é o lugar de descanso.
Deixem descansar o exausto.

^a **28.10** Hebraico: *sav lasav sav lasav / kav lakav kav lakav* (possivelmente sons sem sentido; talvez uma imitação zombadora das palavras do profeta); também no versículo 13.

Este é o lugar de repouso!”

Mas eles não quiseram ouvir.

¹³ Por isso o **SENHOR** lhes dirá:

“Ordem sobre ordem,
ordem sobre ordem,
regra e mais regra,
regra e mais regra;
um pouco aqui, um pouco ali”,
para que saiam, caiam de costas,
firam-se, fiquem presos no laço
e sejam capturados.

¹⁴ Portanto, ouçam a palavra do **SENHOR**,
zombadores,

vocês, que dominam este povo
em Jerusalém.

¹⁵ Vocês se vangloriam, dizendo:

“Fizemos um pacto com a morte,
com a sepultura^a fizemos um acordo.
Quando vier a calamidade destruidora,
não nos atingirá,
pois da mentira fizemos o nosso refúgio
e na falsidade^b
temos o nosso esconderijo”.

¹⁶ Por isso diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Eis que ponho em Sião uma pedra,
uma pedra já experimentada,
uma preciosa pedra angular
para alicerce seguro;
aquele que confia, jamais será abalado.

¹⁷ Farei do juízo a linha de medir
e da justiça o fio de prumo;
o granizo varrerá o seu falso refúgio,
e as águas inundarão o seu abrigo.

¹⁸ Seu pacto com a morte será anulado;
seu acordo com a sepultura
não subsistirá.

Quando vier a calamidade destruidora,
você serão arrastados por ela.

¹⁹ Todas as vezes que vier, os arrastará;
passará manhã após manhã,
de dia e de noite”.

A compreensão desta mensagem
trará pavor total.

²⁰ A cama é curta demais
para alguém deitar-se,
e o cobertor é estreito demais
para ele cobrir-se.

²¹ O **SENHOR** se levantará como fez
no monte Perazim,
mostrará sua ira

^a **28.15** Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte; também no versículo 18.

^b **28.15** Ou *e nos deuses falsos*

como no vale de Gibeom,
 para realizar sua obra,
 obra muito estranha,
 e cumprir sua tarefa,
 tarefa misteriosa.
²² Agora, parem com a zombaria;
 se não, as suas correntes
 ficarão mais pesadas;
 o Senhor, o **SENHOR** dos Exércitos,
 falou-me da destruição decretada
 contra o território inteiro.
²³ Ouçam, escutem a minha voz;
 prestem atenção, ouçam o que eu digo.
²⁴ Quando o agricultor ara a terra
 para o plantio, só faz isso o tempo todo?
 Só fica abrindo sulcos
 e gradeando o solo?
²⁵ Depois de nivelado o solo,
 ele não semeia o endro e não espalha
 as sementes do cominho?
 Não planta o trigo no lugar certo,
 a cevada no terreno próprio
 e o trigo duro nas bordas?
²⁶ O seu Deus o instrui
 e lhe ensina o caminho.
²⁷ Não se debulha o endro com trilhadeira,
 e sobre o cominho não se faz passar
 roda de carro;
 tira-se o endro com vara,
 e o cominho com um pedaço de pau.
²⁸ É preciso moer o cereal para fazer pão;
 por isso ninguém o fica
 trilhando para sempre.
 Fazem passar as rodas da trilhadeira
 sobre o trigo,
 mas os seus cavalos não o trituram.
²⁹ Isso tudo vem da parte
 do **SENHOR** dos Exércitos,
 maravilhoso em conselhos
 e magnífico em sabedoria.

Capítulo 29

Ai da Cidade de Davi!

¹ Ai de Ariel! Ariel, a cidade onde
 acampou Davi.
 Acrescentem um ano a outro
 e deixem seguir o seu ciclo de festas.
² Mas eu sitiarei Ariel,
 que vai chorar e lamentar-se,
 e para mim será como
 uma fornalha de altar^a.
³ Acamparei ao seu redor;
 eu a cercarei de torres

^a **29.2** A palavra que designa *fornalha de altar* assemelha-se à palavra *Ariel* no hebraico.

e instalarei contra você
minhas obras de cerco.
⁴ Lançada ao chão, de lá você falará;
do pó virão em murmúrio
as suas palavras.
Fantasmagórica, subirá sua voz da terra;
um sussurro vindo do pó será sua voz.

⁵ Mas os seus muitos inimigos
se tornarão como o pó fino,
as hordas cruéis,
como palha levada pelo vento.
Repentinamente, num instante,
⁶ o SENHOR dos Exércitos virá
com trovões e terremoto
e estrondoso ruído,
com tempestade e furacão
e chamas de um fogo devorador.
⁷ Então as hordas de todas as nações
que lutam contra Ariel,
que investem contra ele e contra
a sua fortaleza e a sitiaram,
serão como acontece num sonho,
numa visão noturna,
⁸ como quando um homem faminto
sonha que está comendo,
mas acorda e sua fome continua;
como quando um homem sedento
sonha que está bebendo,
mas acorda enfraquecido,
sem ter saciado a sede.
Assim será com as hordas
de todas as nações
que lutam contra o monte Sião.

⁹ Pasmem e fiquem atônitos!
Ceguem-se a si mesmos
e continuem cegos!
Estão bêbados, porém, não de vinho,
cambaleiam, mas não pela
bebida fermentada.
¹⁰ O SENHOR trouxe sobre vocês
um sono profundo:
fechou os olhos de vocês, que são os profetas;
cobriu a cabeça de vocês, que são os videntes.

¹¹ Para vocês toda esta visão não passa de palavras seladas num livro^a. E se vocês derem o livro a alguém que saiba ler e lhe disserem: “Leia, por favor”, ele responderá: “Não posso; está lacrado”. ¹² Ou, se vocês derem o livro a alguém que não saiba ler e lhe disserem: “Leia, por favor”, ele responderá: “Não sei ler”.

¹³ O Senhor diz:
“Esse povo se aproxima de mim
com a boca
e me honra com os lábios,
mas o seu coração está longe de mim.

^a29.11 Hebraico: *rolo*; também nos versículos 12 e 18.

A adoração que me prestam
é feita só de regras
ensinadas por homens.^a

¹⁴ Por isso uma vez mais
deixarei atônito esse povo
com maravilha e mais maravilha;
a sabedoria dos sábios perecerá,
a inteligência dos inteligentes
se desvanecerá”.

¹⁵ Ai daqueles que descem às profundezas
para esconder seus planos do SENHOR,
que agem nas trevas e pensam:
“Quem é que nos vê?
Quem ficará sabendo?”

¹⁶ Vocês viram as coisas pelo avesso!
Como se fosse possível imaginar
que o oleiro é igual ao barro!
Acaso o objeto formado
pode dizer àquele que o formou:
“Ele não me fez?”
E o vaso poderá dizer do oleiro:
“Ele nada sabe?”

¹⁷ Acaso o Líbano não será logo
transformado em campo fértil,
e não se pensará que o campo fértil
é uma floresta?

¹⁸ Naquele dia os surdos ouvirão
as palavras do livro,
e, não mais em trevas e escuridão,
os olhos dos cegos tornarão a ver.

¹⁹ Mais uma vez os humildes
se alegrarão no SENHOR,
e os necessitados exultarão
no Santo de Israel.

²⁰ Será o fim do cruel,
o zombador desaparecerá
e todos os de olhos
inclinados para o mal
serão eliminados,

²¹ os quais com uma palavra
tornam réu o inocente,
no tribunal trapaceiam contra o defensor
e com testemunho falso impedem
que se faça justiça ao inocente.

²² Por isso o SENHOR, que redimiu Abraão, diz à descendência de Jacó:

“Jacó não será mais humilhado;
e o seu rosto não tornará a empalidecer.

²³ Quando ele vir em seu meio
os seus filhos,
a obra de minhas mãos,
proclamará o meu santo nome;
reconhecerá a santidade

^a **29.13** A Septuaginta diz *Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens.*

do Santo de Jacó,
²⁴ e no temor do Deus de Israel
permanecerá.
Os desorientados de espírito
obterão entendimento;
e os queixosos vão aceitar instrução”.

Capítulo 30

Ai da Nação Obstinada!

- ¹ “Ai dos filhos obstinados”,
declara o **SENHOR**,
“que executam planos que não são meus,
fazem acordo sem minha aprovação,
para ajuntar pecado sobre pecado,
² que descem ao Egito sem consultar-me,
para buscar proteção no poder do faraó,
e refúgio na sombra do Egito.
³ Mas a proteção do faraó
lhes trará vergonha,
e a sombra do Egito
lhes causará humilhação.
⁴ Embora seus líderes tenham ido a Zoã
e seus enviados tenham chegado a Hanes,
⁵ todos se envergonharão
por causa de um povo que lhes é inútil,
que não traz ajuda nem vantagem,
mas apenas vergonha e zombaria.”
- ⁶ Advertência contra os animais do Neguebe:
- Atravessando uma terra hostil e severa,
de leões e leoas, de víboras
e serpentes velozes,
os enviados transportam suas riquezas
no lombo de jumentos,
seus tesouros, nas corcovas de camelos,
para aquela nação inútil,
⁷ o Egito, cujo socorro é totalmente inútil.
Por isso eu o chamo Monstro^a inofensivo.
- ⁸ Agora vá, escreva isso
numa tábua para eles,
registre-o num livro,
para que nos dias vindouros
seja um testemunho eterno.
⁹ Esse povo é rebelde;
são filhos mentirosos,
filhos que não querem saber
da instrução do **SENHOR**.
¹⁰ Eles dizem aos videntes:
“Não tenham mais visões!”
e aos profetas:
“Não nos revelem o que é certo!
Falem-nos coisas agradáveis,

^a **30.7** Hebraico: *Raabe*.

profetizem ilusões.

¹¹ Deixem esse caminho,
abandonem essa vereda,
e parem de confrontar-nos
com o Santo de Israel!”

¹² Por isso diz o Santo de Israel:

“Como vocês rejeitaram esta mensagem,
apelaram para a opressão
e confiaram nos perversos,

¹³ este pecado será para vocês
como um muro alto,
rachado e torto,

que de repente desaba, inesperadamente.

¹⁴ Ele o fará em pedaços
como um vaso de barro,
tão esmigalhado
que entre os seus pedaços
não se achará um caco
que sirva para pegar brasas de uma lareira
ou para tirar água da cisterna”.

¹⁵ Diz o Soberano, o **SENHOR**, o Santo de Israel:

“No arrependimento e no descanso
está a salvação de vocês,
na quietude e na confiança
está o seu vigor,
mas vocês não quiseram.

¹⁶ Vocês disseram:
‘Não, nós vamos fugir a cavalo’.

E fugirão!

Vocês disseram:
‘Cavalgaremos cavalos velozes’.
Velozes serão os seus perseguidores!

¹⁷ Mil fugirão diante da ameaça de um;
diante da ameaça de cinco
todos vocês fugirão,
até que vocês sejam deixados
como um mastro no alto de um monte,
como uma bandeira numa colina”.

¹⁸ Contudo, o **SENHOR** espera o momento
de ser bondoso com vocês;

ele ainda se levantará
para mostrar-lhes compaixão.

Pois o **SENHOR** é Deus de justiça.

Como são felizes todos
os que nele esperam!

¹⁹ Ó povo de Sião, que mora em Jerusalém, você não vai chorar mais. Como ele será bondoso quando você clamar por socorro! Assim que ele ouvir, lhe responderá. ²⁰ Embora o Senhor lhe dê o pão da adversidade e a água da aflição, o seu mestre não se esconderá mais; com seus próprios olhos você o verá. ²¹ Quer você se volte para a direita quer para a esquerda, uma voz atrás de você lhe dirá: “Este é o caminho; siga-o”. ²² Então você tratará como impuras as suas imagens revestidas de prata e os seus ídolos recobertos de ouro; você os jogará fora como um trapo imundo e lhes dirá: “Fora!”

²³ Ele também lhe mandará chuva para a semente que você semear, e a terra dará alimento rico e farto. Naquele dia o seu gado pastará em grandes prados. ²⁴ Os bois e os jumentos que lavram o solo comerão forragem e sal espalhados com forcado e pá. ²⁵ No dia do grande massacre, quando caírem as torres, regatos de água fluirão sobre todo monte elevado e sobre toda colina altaneira. ²⁶ A luz da lua brilhará como o sol, e a luz do sol será sete vezes mais brilhante, como a luz de sete dias completos, quando o SENHOR cuidar das contusões do seu povo e curar as feridas que lhe causou.

²⁷ Vejam! De longe vem
o Nome do SENHOR,
com sua ira em chamas,
e densas nuvens de fumaça;
seus lábios estão cheios de ira,
e sua língua é fogo consumidor.

²⁸ Seu sopro é como
uma torrente impetuosa
que sobe até o pescoço.
Ele faz sacudir as nações
na peneira da destruição;
ele coloca na boca dos povos
um freio que os desencaminha.

²⁹ E vocês cantarão
como em noite de festa sagrada;
seus corações se regozijarão
como quando se vai, ao som da flauta,
ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel.

³⁰ O SENHOR fará que os homens
ouçam sua voz majestosa
e os levará a ver seu braço descendo
com ira impetuosa e fogo consumidor,
com aguaceiro, tempestades de raios
e saraiva.

³¹ A voz do SENHOR despedaçará a Assíria;
com seu cetro a ferirá.

³² Cada pancada que com a vara
o SENHOR desferir para a castigar
será dada ao som de tamborins e harpas,
enquanto a estiver combatendo
com os golpes do seu braço.

³³ Tofete está pronta já faz tempo;
foi preparada para o rei.
Sua fogueira é funda e larga,
com muita lenha e muito fogo;
o sopro do SENHOR,
como uma torrente de enxofre ardente,
a incendeia.

Capítulo 31

Ai dos que Confiam no Egito!

¹ Ai dos que descem ao Egito
em busca de ajuda,
que contam com cavalos.
Eles confiam na multidão dos seus carros
e na grande força dos seus cavaleiros,
mas não olham para o Santo de Israel,
nem buscam a ajuda
que vem do SENHOR!

² Contudo, ele é também sábio
e pode trazer a desgraça;
ele não volta atrás em suas palavras.
Ele se levantará contra
a casa dos perversos,
contra quem ajuda os maus.
³ Mas os egípcios são homens, e não Deus;
seus cavalos são carne, e não espírito.
Quando o SENHOR estender a mão,
aquele que ajuda tropeçará,
aquele que é ajudado cairá;
ambos perecerão juntos.

⁴ Assim me diz o SENHOR:

“Assim como quando o leão,
o leão grande, ruge ao lado da presa,
e contra ele se junta
um bando de pastores,
e ele não se intimida com os gritos deles
e não se perturba com o seu clamor,
assim o SENHOR dos Exércitos descenderá
para combater nas alturas do monte Sião.

⁵ Como as aves dão proteção aos filhotes
com suas asas,
o SENHOR dos Exércitos
protegerá Jerusalém;
ele a protegerá e a livrará;
ele a poupará^a e a salvará”.

⁶ Voltem para aquele contra quem vocês se revoltaram tão tremendamente, ó israelitas! ⁷ Pois naquele dia cada um de vocês rejeitará os ídolos de prata e de ouro que suas mãos pecaminosas fizeram.

⁸ “A Assíria cairá por uma espada
que não é de homem;
uma espada, não de mortais, a devorará.
Todos fugirão da espada
e os seus jovens serão sujeitos
a trabalhos forçados.

⁹ Sua fortaleza cairá por causa do pavor;
ao verem a bandeira da batalha,
seus líderes entrarão em pânico”,
anuncia o SENHOR,
cujo fogo está em Sião,
cuja fornalha está em Jerusalém.

Capítulo 32

O Reino de Justiça

¹ Vejam! Um rei reinará com retidão,
e príncipes governarão com justiça.
² Cada homem será como um esconderijo
contra o vento
e um abrigo contra a tempestade,
como correntes de água numa terra seca

^a 31.5 Hebraico: *passará sobre ela*. Veja Êx 12.13.

e como a sombra de uma grande rocha
no deserto.

³ Então os olhos dos que vêm
não mais estarão fechados,
e os ouvidos dos que ouvem escutarão.

⁴ A mente do precipitado saberá julgar,
e a língua gaguejante falará
com facilidade e clareza.

⁵ O tolo já não será chamado nobre
e o homem sem caráter
não será tido em alta estima.

⁶ Pois o insensato fala com insensatez
e só pensa no mal:

ele pratica a maldade
e espalha mentiras sobre o **SENHOR**;
deixa o faminto sem nada
e priva de água o sedento.

⁷ As artimanhas do homem sem caráter
são perversas;

ele inventa planos maldosos
para destruir com mentiras o pobre,
mesmo quando a súplica deste é justa.

⁸ Mas o homem nobre faz planos nobres,
e graças aos seus feitos nobres
permanece firme.

As Mulheres de Jerusalém

⁹ Vocês, mulheres tão sossegadas,
levantem-se e escutem-me!

Vocês, filhas que se sentem seguras,
ouçam o que lhes vou dizer!

¹⁰ Daqui a pouco mais de um ano,
vocês, que se sentem seguras,
ficarão apavoradas;

a colheita de uvas falhará,
e a colheita de frutas não virá.

¹¹ Tremam, vocês, mulheres tranqüilas!

Estremeçam, vocês,
que se sentem seguras!

Arranquem suas vestes,
e vistam roupas de lamento.

¹² Batam no peito e chorem
pelos campos agradáveis,
pelas videiras frutíferas

¹³ e pela terra do meu povo,
terra infestada de espinhos
e roseiras bravas;

sim, pranteiem por todas
as casas cheias de júbilo
e por esta cidade exultante.

¹⁴ A fortaleza será abandonada,
a cidade barulhenta ficará deserta,
a cidadela e a torre das sentinelas
se tornarão covis,
uma delícia para os jumentos,

uma pastagem para os rebanhos,
¹⁵ até que sobre nós o Espírito
seja derramado do alto,
e o deserto se transforme em campo fértil,
e o campo fértil pareça uma floresta.
¹⁶ A justiça habitará no deserto,
e a retidão viverá no campo fértil.
¹⁷ O fruto da justiça será paz;
o resultado da justiça será tranquilidade
e confiança para sempre.
¹⁸ O meu povo viverá em locais pacíficos,
em casas seguras,
em tranquilos lugares de descanso,
¹⁹ mesmo que a saraiva arrase a floresta
e a cidade seja nivelada ao pó.
²⁰ Como vocês serão felizes,
semeando perto das águas,
e deixando soltos os bois e os jumentos!

Capítulo 33

Aflicção e Auxílio

¹ Ai de você, destruidor,
que ainda não foi destruído!
Ai de você, traidor,
que não foi traído!
Quando você acabar de destruir,
será destruído;
quando acabar de trair, será traído.
² **SENHOR**, tem misericórdia de nós;
pois em ti esperamos!
Sê tu a nossa força cada manhã,
nossa salvação na hora do perigo.
³ Diante do trovão da tua voz,
os povos fogem;
quando te levantas,
dispersam-se as nações.
⁴ Como gafanhotos novos
os homens saquearão vocês,
ó nações;
tomarão posse do despojo
como gafanhotos em nuvem.
⁵ O **SENHOR** é exaltado,
pois habita no alto;
ele encherá Sião de retidão e justiça.
⁶ Ele será o firme fundamento nos tempos
a que você pertence,
uma grande riqueza de salvação,
sabedoria e conhecimento;
o temor do **SENHOR**
é a chave desse tesouro^a.
⁷ Vejam! Os seus heróis gritam nas ruas;

^a33.6 Ou *é um tesouro da parte dele*